

## PROJETO DE LEI Nº 28/2020

**Ementa:** Concede o Título de Cidadã Honorária de Santo Antônio da Platina a Senhora Vicentina de Jesus Machado, pelos relevantes serviços prestados ao nosso Município.

**Autor:** Ver. Mirian Rodrigues Bonomo Montanheiro

CÂMARA MUNICIPAL SANTO ANTÔNIO DA PLATINA  
Reg nº 1319/2020  
Data 28/09/20 às 15 h 50 min  
Nome Jenise



# CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA

Palácio do Poder Legislativo “Vereador José Corrêa Gomes”

Av. Cel. Oliveira Motta, 715 - Centro – C.P. – 81 – CEP: 86430-000 - Fone (43) 3534-1220

email: [camarasapi@uol.com.br](mailto:camarasapi@uol.com.br) – site: [www.santoantonioplatina.pr.leg.br](http://www.santoantonioplatina.pr.leg.br)

## PROJETO DE LEI N.º 28/2020

*Concede o Título de Cidadã Honorária de Santo Antônio da Platina.*

A Câmara Municipal de Santo Antônio da Platina, Estado do Paraná, aprovou e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei, de autoria da Vereadora Mirian Rodrigues Bonomo Montanheiro:

**Art. 1º** - Fica concedido o Título de Cidadã Honorária de Santo Antônio da Platina a **Senhora Vicentina de Jesus Machado**, pelos relevantes serviços prestados ao nosso Município.

**Art. 2º.** – Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

SECRETARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA / ESTADO DO PARANÁ, em 28 de setembro de 2020.

  
**MIRIAN RODRIGUES BONOMO MONTANHEIRO**  
Vereadora



# CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA

Palácio do Poder Legislativo "Vereador José Corrêa Gomes"

Av. Cel. Oliveira Motta, 715 - Centro - C.P. - 81 - CEP: 86430-000 - Fone (43) 3534-1220

email: [camarasap@uol.com.br](mailto:camarasap@uol.com.br) - site: [www.santoantonioplatina.pr.leg.br](http://www.santoantonioplatina.pr.leg.br)

## JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI N.º 28/2020

Conforme determina a Lei Orgânica do Município, a propositura do Projeto de Lei para conceder Título de Cidadão Honorário é de competência dos vereadores.

Foi batizada com o nome de Vicentina de Jesus Machado. Nascida em 5 de outubro de 1930, em uma fazenda no município de Brazópolis, sul de Minas Gerais. Filha de José Soares Machado e Geralda de Jesus Machado.

Sua infância na fazenda foi marcada pelo nascimento dos irmãos e pela convivência com as alegrias e agruras da vida na zona rural dos anos 40. Pai, trabalhador rural, era um herói, sonhava em dar estudo para os filhos, sacrificava a vida, levantando de madrugada, colocando a comida na marmita e indo trabalhar nas fazendas. Chegando à noite em casa, nunca reclamava.

Conseguindo morar mais perto de um Grupo Escolar, teve acesso ao ensino para si e os irmãos, mas com as mudanças de serviço do pai, chegou a ter de levantar às quatro da manhã, para chegar à escola dez minutos para as sete horas. Era a hora em que começava as aulas. Isto foi até 1943, quando terminou a 4ª série no Grupo Escolar Coronel Francisco Braz Pereira Gomes, na cidade de Brasópolis, sul de Minas Gerais. Ia à escola pela manhã, chegava em casa a uma e meia até duas horas da tarde e ainda ia capinar arroz (carpir). Terminou os estudos, até a 4ª série, e foi trabalhar na roça. Carpia arroz, também carpia eucalipto, mandioca, colhia café, lavoura de arroz.

Trabalhava na roça de manhã até o sol entrar, de segunda à sexta-feira. No sábado, ficava em casa, socava o café, depois de limpo, torrava-o e socava no pilão, coava na peneirinha e guardava numa lata para fazer café a semana inteira. Depois passava toda a roupa que foi lavada durante a semana, com ferro de brasa.

De vez em quando ela auxiliava uma professora da Escola Rural a dar aulas. Ela, às vezes, precisava sair e ficava como substituta. Começava seu gosto pela educação.

Na fazenda onde moravam, tinha uma colônia com muitas crianças, mas quem queria estudar precisava andar até oito quilômetros. Então, o patrão resolveu abrir uma escola na fazenda. Ele mesmo pagava Vicentina, porque ela tinha só 14 anos e não podia trabalhar pela prefeitura. Então, ele arrumou uma sala na casa do administrador e ela lecionava lá, só para os filhos dos colonos. Quando chegava o tempo da colheita do

A



## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA

Palácio do Poder Legislativo "Vereador José Corrêa Gomes"

Av. Cel. Oliveira Motta, 715 - Centro - C.P. - 81 - CEP: 86430-000 - Fone (43) 3534-1220

email: [camarasap@uol.com.br](mailto:camarasap@uol.com.br) - site: [www.santoantonioplatina.pr.leg.br](http://www.santoantonioplatina.pr.leg.br)

café, começava as aulas às sete horas da manhã e dispensava os alunos às dez horas, para eles irem colher café. Então lecionava na parte da manhã e colhia café na parte da tarde.

Mas, àquela escola só funcionou por quatro meses, porque não tinha um prédio próprio, nem carteira e funcionava na casa do administrador. Continuou a dura vida do serviço na roça.

Em 1943, conheceu um rapaz de nome Benedito da família Bernardes Carneiro de Brazópolis, que hoje é seu esposo. Namoraram quatro anos, e com muita dificuldade e ajuda da mãe e meu pai foram comprando o mais necessário para poder casar. No dia **19 de julho de 1947**, chegou o grande dia do seu casamento. A igreja não era enfeitada, não tinha tapete, nem música, nem fotógrafo.

Terminando a cerimônia na igreja, e ida ao cartório, os noivos foram embora a pé andando uns seis quilômetros. Ela, vestida de noiva, arrastando areia com o vestido comprido. A recepção era um latão de cinquenta litros de café com leite, mais biscoitos de polvilho, broas de fubá, brevidade e pão. Depois, teve um baile até a meia-noite, porque, pela tradição, o casal não podia dormir junto antes da meia-noite.

Mas a vida continuou dura, trabalhando na roça com o meu sogro e as cunhadas. Engravidou.

Parou de trabalhar na roça, tinham o que comer e não faltava nada. Só ficava em casa e preparava o enxoval do nenê que estava para chegar. No mês de fevereiro de 1948, arrumaram uma escola para Vicentina lecionar e chegava a ter até 80 alunos. A escola era pequena, tinha dez carteiras, nas quais cabiam vinte alunos. Os demais se sentavam no chão ou em bancos. Naquele tempo, usava-se uma bolsa de madeira que as crianças colocavam no colo para poder escrever.

Grávida de cinco meses, lecionou três meses e entrou em licença-maternidade. Filho nasceu em 8 de junho de 1948, foi batizado com cinco dias e recebeu o nome de José Maria Carneiro Neto.

Vieram para o Paraná alguns parentes do seu cunhado, tiraram um ano e voltaram a passeio em Minas Gerais e convenceram os parentes, que acabaram vindo todos para o Paraná. Saíram de lá no dia 14 de junho de 1948. Só ficou ela, marido e o nenê, porque ele só tinha sete dias. No dia 1º de julho entrou as férias escolares e seu marido resolveu vir embora para o Paraná. Então ele foi atrás dos outros parentes ver se



## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA

Palácio do Poder Legislativo "Vereador José Corrêa Gomes"

Av. Cel. Oliveira Motta, 715 - Cêntro - C.P. - 81 - CEP: 86430-000 - Fone (43) 3534-1220

email: [camarasap@uol.com.br](mailto:camarasap@uol.com.br) - site: [www.santoantonioplatina.pr.leg.br](http://www.santoantonioplatina.pr.leg.br)

eles queriam vir embora, arrumando uma lotação para um caminhão, que era chamado de caminhão gigante, para o dia 22 de julho. Reuniram onze famílias num caminhão. Cada família levou um pouco de mudança. Colocaram os caixotes empilhados na parte da frente e colocaram umas tábuas para servir de banco, colocando mais caixotes debaixo dos bancos, nos quais não se podia nem esticar as pernas.

Saíram de Minas Gerais em julho de 1948, às quatro horas da manhã e viajaram até chegar à Serra da Mantiqueira, onde desceram do caminhão e atravessaram a serra a pé, pelo atalho, porque a estrada estava em construção e a estrada antiga era de terra e muito perigosa.

Chegaram à cidade de Piquete no estado de São Paulo, subiram no caminhão e foram até Aparecida. A maioria das estradas não tinha asfalto.

Continuando a viagem, de Piraju a Andirá levou o dia todo. Entre Piraju e Cambará mais dificuldades e de Cambará a Andirá que se faz com 20 minutos no máximo, gastaram o resto do dia. Chegaram ao lugar onde iam morar, a fazenda Duas Covas, isto é, cada rua de café tinha dois pés de café juntos.

Vida difícil, pegar água numa mina a uns cem metros do rancho e lavar a roupa, também, naquela mina. A roupa era difícil de lavar, precisava ferver para poder limpar aquela terra roxa.

Começaram a vida aqui no Paraná, entre julho e agosto de 1948.

Problemas de seca, baixa do preço do feijão, ulcera na vista dela, perda de uma visão...umas verdadeiras sagas passaram nos primeiros meses de Paraná.

No dia 15 de fevereiro de 1950, começou a lecionar no povoado da Barra do Jacaré. Ia da fazenda até a escola, uns três quilômetros a pé.

Rotina puxada, tirar água do poço logo cedo, arrumar almoço, cuidar criança nova, da casa, ir para escola lecionar, voltar a cuidar dos seus e corrigir os cadernos.

Onde lecionava tinha a primeira, segunda e terceira séries e a primeira série sempre tinha as classes A, B e C.

Em 1951, Sr. Benedito arrumou para trabalhar numa colheita de algodão. Ele arrumava os colhedores e ia buscá-los de madrugada em Cambará e pegava também trabalhadores na Barra do Jacaré. Ganhava um cruzeiro por arroba de algodão que os trabalhadores colhiam.



## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA

Palácio do Poder Legislativo "Vereador José Corrêa Gomes"

Av. Cel. Oliveira Motta, 715 - Centro - C.P. - 81 - CEP: 86430-000 - Fone (43) 3534-1220

email: [camarasap@uol.com.br](mailto:camarasap@uol.com.br) - site: [www.santoantonioplatina.pr.leg.br](http://www.santoantonioplatina.pr.leg.br)

Com a instabilidade do serviço do marido nas colheitas, ora empregado ora sem nenhum trabalho, assumiu as despesas da casa.

Em fevereiro de 1955, mudou-se da Barra do Jacaré para uma fazenda chamada Frutal, no município de Santo Antônio da Platina. Dei baixa no meu serviço em Jacarezinho e fomos morar no Frutal. No dia seguinte da mudança, fomos à Santo Antônio da Platina para assinar o contrato com a Prefeitura. O prefeito não quis dar o contrato para assinar, dizia que lá não cabia escola. Para sair daquele lugar, para ir à cidade era longe, andava uns cinco quilômetros para pegar o ônibus para Santo Antônio da Platina.

Em 1956, houve eleição para prefeito. Foi contratada pela Prefeitura. Lecionou na fazenda Água da Volta de propriedade de Garibaldi Reale. Era uns dois quilômetros de Monte Real e uns doze quilômetros de Santo Antônio da Platina. Daquela fazenda mudaram-se para Monte Real. Novos momentos difíceis e nascimento de mais uma filha.

Outro fazendeiro, Sr. José Eleutério, proprietário da Fazenda Santa Verônica, resolveu construir um terreirão para secar café e também uma escola para os netos dele e os filhos dos colonos foi então contratada por mil cruzeiros por mês.

Mudaram para aquela fazenda. O marido fez uma reforma numa casa da fazenda, construiu um salão grande anexo, no qual funcionava a escola, três quartos, uma sala e uma cozinha. O fazendeiro arrumou com a Prefeitura umas carteiras, um quadro-negro e uma mesa. Foi a volta ao magistério por conta do fazendeiro.

Quando o novo prefeito entrou, começou a lecionar pela Prefeitura.

Em 1960, o prefeito passou para o Estado, e ela pode aceitar as crianças das fazendas e sítios vizinhos. Ali permaneceu por três anos. Depois foi transferida para o Grupo Escolar de Monte Real.

Só em 1963, tiveram o primeiro banheiro (até então, os banhos eram em bacia), com água encanada, vaso sanitário e chuveiro!

Em 1966, uma professora resolveu criar um cursinho para as professoras sem habilitação, isto é, as professoras que lecionavam sem ter o magistério. Então, nas férias de fim de ano e nas de julho, as professoras ficavam fazendo aquele curso. D. Vicentina foi uma delas.



## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA

Palácio do Poder Legislativo "Vereador José Corrêa Gomes"

Av. Cel. Oliveira Motta, 715 - Centro - C.P. - 81 - CEP: 86430-000 - Fone (43) 3534-1220

email: [camarasap@uol.com.br](mailto:camarasap@uol.com.br) - site: [www.santoantonioplantina.pr.leg.br](http://www.santoantonioplantina.pr.leg.br)

Mudaram para a cidade, mas durante um ano tinha ainda de lecionar em Monte Real. Saía de casa de madrugada num caminhão, que transportava leite das fazendas e voltava de carona para a cidade. Às vezes ficava em Monte Real até à tarde e voltava de ônibus. Grávida, voltou a morar em Monte Real, pois o sacrifício era demais para morar na cidade. Teve outras gestações e depois do nascimento de gêmeos (1973), mudam-se para a cidade de Santo Antônio da Platina, para filhos poderem continuar os estudos.

Ela permanece lecionando em Monte Real e em 1º de agosto de 1976, deixa a escola de Monte Real e vai lecionar na cidade, em uma escola com o nome de Escola Rotary, lá ficando por dois anos até ser transferida para o centro da cidade, num colégio para lecionar para adultos, osupletivo.

Em 1981, se aposenta do magistério após 37 anos de luta e labuta incansável.

Uma vida voltada à família, ao ensino dos seus 14 filhos: José Maria Carneiro (falecido); Jurandir Everaldo Carneiro; Jailson Everaldo Carneiro; Jorilda Lindonor do Carmo; Jaimem Eraldo Carneiro; Julcinéia Lucilia Carneiro Pereira; Jucelda de Jesus Carneiro (falecida); Jucélia de Jesus Carneiro Colaço; Julcimara de Jesus Carneiro Alves; Jairo André Carneiro (falecido); Janderley Eriberto Carneiro; Julciney Antônio Carneiro; Josiane Aparecida Carneiro e Josiney Aparecido Carneiro.

D. Vicentina, completando neste dia 05 de outubro, noventa anos, a Vó Tina como é carinhosamente chamada pelos netos, nos relembra o quanto somos privilegiados e abençoados com tantos recursos e o quanto devemos ser mais gratos e generoso!

Através dela homenageamos a todos os professores desbravadores, que com sua vida dedicada e muitas vezes solitária, mudou a vida de muitos. Através dela homenageamos aos professores da educação infantil e fundamental, alicerce da vida educacional!!

Em reconhecimento aos seus bons serviços desenvolvidos, e pela sua brilhante atuação em nossa comunidade, proponho a outorga do Título de Cidadão Honorário de Santo Antonio da Platina.



# CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA

Palácio do Poder Legislativo "Vereador José Corrêa Gomes"

Av. Cel. Oliveira Motta, 715 - Centro - C.P. - 81 - CEP: 86430-000 - Fone (43) 3534-1220

email: [camarasap@uol.com.br](mailto:camarasap@uol.com.br) - site: [www.santoantoniodaplatina.pr.leg.br](http://www.santoantoniodaplatina.pr.leg.br)

Vicentina de Jesus Carneiro



# Vida



## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA

Palácio do Poder Legislativo "Vereador José Corrêa Gomes"

Av. Cel. Oliveira Motta, 715 - Centro - C.P. - 81 - CEP: 86430-000 - Fone (43) 3534-1220

email: [camarasap@uoi.com.br](mailto:camarasap@uoi.com.br) - site: [www.santoantonioplatina.pr.leg.br](http://www.santoantonioplatina.pr.leg.br)



A



## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA

Palácio do Poder Legislativo "Vereador José Corrêa Gomes"

Av. Cel. Oliveira Motta, 715 - Centro - C.P. - 81 - CEP: 86430-000 - Fone (43) 3534-1220

email: [camarasap@uol.com.br](mailto:camarasap@uol.com.br) - site: [www.santoantoniodaplatina.pr.leg.br](http://www.santoantoniodaplatina.pr.leg.br)

